

***Hotelaria Accor Brasil S.A. - Hotel Ibis Styles Barra
Funda***

Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial do Período Findo em 30 de Junho de 2017 e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão de Informações Financeiras Intermediárias de Propósito Especial.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

Aos Acionistas e Administradores da
Hotelaria Accor Brasil S.A. - Hotel Ibis Styles Barra Funda
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel Ibis Styles Barra Funda (“Hotel”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

A Administração é responsável pela elaboração dessas Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Essas Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que o Hotel prepare suas informações em cumprimento das disposições para elaboração de Informações Financeiras Intermediárias da Seção VII, item a), da Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial em 30 de junho de 2017 anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e da norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente

com as disposições para elaboração de Informações Financeiras Intermediárias da Seção VII, item a), da Deliberação CVM nº 734/15.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

Estas Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de Informações Financeiras Intermediárias da Seção VII, item a), da Deliberação CVM nº 734/15. Como resultado, estas Informações Financeiras Intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de Informações Financeiras Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”) e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Ibis Budget Manaus em 30 de junho de 2017, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data. As informações intermediárias podem, portanto, não serem adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 16 de novembro de 2017

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-2-SP 5.528/O-2



João Paulo Antonio Pompeo Conti
Contador
CRC 1SP057611/O-0

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

**BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017 E
31 DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			
	Nota Explicativa	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	60	7
Contas a receber de clientes	4	563	284
Estoques	5	27	64
Outras contas a receber	6	44	-
Despesas antecipadas	7	80	26
Total do ativo circulante		774	381
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	11	380	86
Total do ativo não circulante		380	86
TOTAL DO ATIVO		1.154	467

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota Explicativa	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTES			
Fornecedores	8	195	145
Impostos e contribuições a recolher		95	66
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	504	336
Adiantamentos de clientes		157	47
Outros passivos	10	202	126
Total do passivo circulante		1.153	720
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para reserva de reposição		43	28
Total do passivo não circulante		43	28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos Acumulados		(42)	(281)
Total do patrimônio líquido		(42)	(281)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.154	467

As notas explicativas são parte integrante das Informações Intermediárias de propósito especial.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	12	2.990	5.086	172	172
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	13	(1.227)	(2.338)	(128)	(128)
LUCRO BRUTO/ PREJUÍZO BRUTO		1.763	2.748	44	44
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	13	(120)	(214)	(2)	(2)
Gerais e administrativas	13	(1.150)	(1.813)	(734)	(734)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	13	(298)	(506)	(22)	(22)
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		195	215	(714)	(714)
RESULTADO FINANCEIRO					
Despesas financeiras		(2)	(8)	-	-
Receitas financeiras		8	29	-	-
LUCRO / (PREJUÍZO) DO PERÍODO		202	236	(714)	(714)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Intermediárias de propósito especial.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMÔNIO LIQUIDO NEGATIVO DO PERÍODO
FINDO 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Lucros/ Prejuízos Acumulados
SALDOS EM 14 DE JUNHO DE 2016	-
Prejuízo do período	(714)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	(714)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	(281)
Prejuízo do período	236
Outros resultados abrangentes	4
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017	(42)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Intermediárias de propósito especial.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO FINDO 30 DE JUNHO DE 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>01/04/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/01/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/04/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>
LUCRO / (PREJUÍZO) DO PERÍODO	202	236	(714)	(714)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	4	4		
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	206	240	(714)	(714)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Intermediárias de propósito especial.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO 30 DE JUNHO DE 2017.
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro / (Prejuízo) do período	240	(714)
Ajustes por:		
Provisão para reserva de reposição	15	-
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR	85	-
(Aumento) / redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(279)	(139)
Estoques	37	-
Outras contas a receber	(44)	-
Despesas antecipadas	(54)	-
Aumento / (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	50	168
Impostos e contribuições a recolher	29	25
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	83	352
Adiantamentos de clientes	110	9
Outros passivos	76	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	348	(299)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos	-	-
Partes Relacionadas	(293)	337
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(293)	337
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53	38
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60	38
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53	38

As notas explicativas são parte integrante das Informações Intermediárias de propósito especial.

NOTAS EXPLICATIVAS DÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE
PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Ibis Styles Barra Funda (“Hotel”) é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A. (“Matriz” ou “Accor” ou Operadora Hoteleira”). As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral e a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Avenida Marquês de São Vicente, 1.619 - São Paulo - SP e iniciou suas atividades em 14 de junho de 2016, dispendo de 308 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com a Odebrecht Realizações SP 09 - Empreendimento Imobiliário S.A. (“Locadora”).

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR) e estão em conformidade com a Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

b) Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da Accor, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz. Estas informações financeiras intermediárias de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por tratar-se de uma filial, as informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros ou prejuízos acumulados no período.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das informações financeiras intermediárias de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, às perdas referentes a contas a receber e à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

i) Moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Quando existente, são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor na data das informações financeiras intermediárias de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são

cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das informações financeiras intermediárias de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 30 de Junho de 2017, esses passivos compreendem outras contas a pagar.

iv) Contas a receber de clientes e outras e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, se aplicável.

Essa provisão é constituída com base no montante de títulos vencidos há mais de 45 dias, critério considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza; porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

vi) Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vii) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das informações financeiras intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

viii) Fundo de Reposição de Ativos

De acordo com o contrato de locação do imóvel vigente até o mês de Maio de 2026, o fundo é calculado aplicando-se 1% sobre a receita bruta mensal, destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional. O fundo de reserva deverá ser controlado por uma conta corrente destinada a esse fim.

ix) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às informações financeiras intermediárias de propósito especial tomadas em conjunto.

x) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

xi) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de "check-out".

xii) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, "kits" de higiene para os hóspedes ("kit amenities"), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

xiii) Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, "fees" pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os "fees" são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os "royalties fees" referem-se ao pagamento de "royalties" pela utilização da marca Ibis Styles e da estrutura operacional. Esses "fees" são calculados aplicando-se 2% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

Os "marketing fees" referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses "fees" são calculados aplicando-se 1% sobre a receita operacional bruta mensal.

Os "fees" referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os "fees" variam conforme as ações desenvolvidas pela Matriz para aumentar a quantidade de beneficiários.

xiv) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

2) Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	26	7
Aplicações Financeiras	34	0
TOTAL	60	7

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para a Matriz, que administra centralmente os recursos financeiros dos hotéis da rede.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/06/2017	31/12/2016
Administradoras de Cartão de Crédito	558	278
Hóspede na Casa	0	1
Outros	6	5
TOTAL	563	284

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	563	284

5. ESTOQUES

	30/06/2017	31/12/2016
Estoque de Alimentos e Bebidas	27	64

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamento de Empregados	11	0
Adiantamento a Fornecedor	25	0
Repasso para Hotéis	8	0
TOTAL	44	0

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	30/06/2017	31/12/2016
Despesas Antecipadas de Benefícios	17	9
Despesas Antecipadas de IPTU	33	0
Despesas Antecipadas de Seguros	21	0
Outros	9	17
TOTAL	80	26

8. FORNECEDORES

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores de Mercadorias	43	39
Fornecedores de Serviços	59	23
Água, energia, telefone e gás	41	31
Outros	52	52
TOTAL	195	145

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	226	157
Provisão de 13º Salário e encargos	88	0
Encargos e contribuições a pagar	80	101
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	110	78
TOTAL	504	336

10. OUTROS PASSIVOS

	30/06/2017	31/12/2016
Aluguéis a pagar	104	62
Créditos Não Identificados	6	11
Provisão para gastos diversos	56	53
Provisão para utilidades e Serviços Públicos	29	0
Provisão para Seguros	7	0
TOTAL	202	126

11. PARTES RELACIONADAS

Referem-se aos valores de repasses entre o hotel e a matriz, referente à despesa do Grupo, conforme segue:

Hotel	Natureza dos Serviços	30/06/2017	31/12/2016
Hotelaria Accor Brasil	Remessa Bancária	645	(236)
Hotelaria Accor Brasil	Honorários Serviços Administrativos	(603)	(253)
Hotelaria Accor Brasil	Repasses para Operadora Hoteleira	529	690
Hotelaria Accor Brasil	Honorários Serviços Administrativos CAF	(191)	(115)
	TOTAL	380	86

12. RECEITA LIQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	30/06/2017	30/06/2016
Hospedagem	4.335	154
Alimentos e bebidas	1.165	32
Outros serviços administrativos	82	2
Total da receita operacional bruta	5.582	188
Impostos sobre vendas e serviços	(496)	(16)
TOTAL	5.086	172

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

13. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	30/06/2017	30/06/2016
Custo de Pessoal	1.671	146
Custo de Prestação de Serviço de Hospedagem	60	0
Custo de Alimentos e Prestação de Serviços nos Restaurantes	419	0
Custo de Vendas de Outros Serviços	147	0
Lavanderia	178	0
Água, Energia e Gás	408	0
Publicidade e Marketing	15	0
Comissões de Cartões de Crédito	126	2
Fees - Cartões de Fidelidade Accor	53	0
Fees - Royalties de Uso da Marca	87	0
Fees - Sales / Marketing	56	0
Serviços de Tecnologia	208	10
Honorários	139	12
Gastos com Veículos e Deslocamentos	10	0
Despesas com Informática	66	0
Impostos e Taxas	6	0
Manutenção	158	0
Arrendamento	798	0
Despesas Administrativas	266	715
TOTAL	<u>4.871</u>	<u>886</u>

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	30/06/2017	30/06/2016
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	2.338	146
Despesas gerais e administrativas	1.813	22
Despesas com vendas	214	716
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	<u>506</u>	<u>2</u>
TOTAL	<u>4.871</u>	<u>886</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 30 de Junho de 2017, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

	30/06/2017	31/12/2016
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	60	7
Contas a receber de clientes	563	284
Partes relacionadas	380	86
Outras contas a receber	44	0
TOTAL	1.047	377

	30/06/2017	31/12/2016
Passivos financeiros:		
Fornecedores	195	145

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do "rating" das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

HOTEL IBIS STYLES BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de Junho de 2017, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de Junho de 2017, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

15. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de 9 anos e 11 meses, com início a partir de 14 de Junho de 2016, o qual poderá ser renovado se houver interesse da Accor. A despesa com esse contrato em 30 de Junho de 2017 foi de R\$ 798 mil

Esse contrato contém cláusula estabelecendo a despesa mínima de aluguel no montante de R\$ 45 mil ou o equivalente a 83% do resultado operacional positivo da operação do Empreendimento, dos dois o que for maior, do qual serão descontados o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, os honorários da representante e o fundo de renovação de ativos.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2016, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2017, e as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Seguro Garantia	Prédio	36.960
	Mobiliário	9.856
	Lucros Cessantes (24 meses)	11.822

17. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes informações financeiras intermediárias de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 15 de Setembro de 2017.
